



ESTÁ A CHEGAR A LOURES

matrizauto
o shopping dos carros

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

A RE/MAX REORIENTE DESEJA-LHE UM FELIZ DIA DA CRIANÇA

As **crianças** tornam as nossas vidas mais **COLORIDAS!**

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt

ANO 10 | Nr. 110 MENSAL | 3 DE JUNHO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

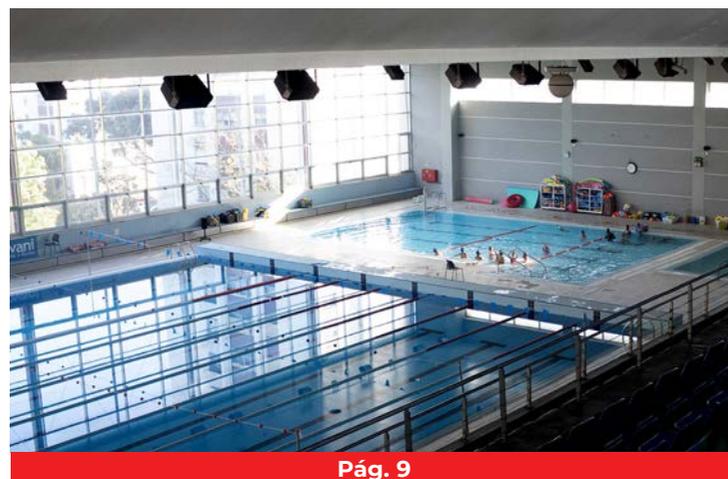
“HABITAÇÃO JUSTA”

para recuperar 15 milhões em bairros sociais

Págs. 10 e 11

TRABALHADORES DA GESLOURES DEFENDEM AUMENTOS

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP) e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL) realizaram uma reunião com a administração da Gesloures com o objetivo de negociar o Acordo de Empresa (AE) para o atual ano.



Pág. 9

Uma nova imagem.
Um novo conceito.

O mesmo compromisso.

NOVIDADE!
EYENESS
Marca exclusiva
Zona Óptica

ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

zonaoptica.pt



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

PAZ, PÃO, HABITAÇÃO

A habitação social tem dado muita polémica no concelho de Loures. Os factos não mentem: são 15 milhões de euros de dívida e cerca de metade das pessoas a não pagar as rendas com valores baixos, 9 a 30 euros mensais, num universo de cerca de 2500 fogos.

PS e CDU trocam acusações sobre a parentalidade da situação, a CDU em comunicado afirma: «A CDU quando tomou as rédeas do Município encontrou uma dívida de rendas de habitação de cerca de 10 milhões de euros e que crescia a um ritmo insuportável de 1 milhão de euros por ano». Ricardo Leão afirma que a CDU em oito anos pouco ou nada fez para resolver a questão. Na troca de acusações o Chega vai capitalizando.

O tema, que já foi notícia de televisão, agora pelo menos tem um plano. Um plano claro e com objetivos concretos. Alguns complexos como ações de despejo. Mas a avaliação do seu resultado poderá ser feita por todos. O que ninguém entendia era o facto de as dívidas continuarem a acumular e as mais que prováveis ilegalidades como subarrendamentos e

outras que iam acontecendo. Aguardemos para ver o desfecho.

O Rodinhas continua na sua caminhada, muito útil, na verdade. Eu que até no início tinha dúvidas, pois considerava fundamental que fosse à gare do oriente (não havia ainda Metro em Moscavide). E agora as reclamações são outras, como o alargamento, por exemplo, até aos Jardins de Cristo Rei, na freguesia de Moscavide e Portela, como muitos nos têm feito chegar, ou ainda, o alargamento de horário.

A verdade é que volvidos muito anos, o saldo é positivo desta grande medida que satisfaz as necessidades de milhares de pessoas no nosso concelho. Uma nota final que vai para o Festival do Caracol salão que começa a 29 de junho. Um evento que no ano passado com a alteração da localização para o Parque Verde, junto ao Loures Shopping, mudou o formato com grandes benefícios. Mais espaço, mais animação. Uma aposta ganha da autarquia que tem tudo para correr bem em 2023. Aproveite e usufrua. É muita animação e muita, mesmo muita forma diferente de comer caracol.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

O MENINO, A TOUPEIRA, A RAPOSA E O CAVALO

No outro dia vi um filme, uma curta-metragem de animação, com mensagens muito bonitas e profundas. Estava a ver acompanhada de uma criança de 5 anos e esta comoveu-se um pouco. Não sei bem se hoje em dia as crianças só vêm princesas encantadas e dragões que são derrotados no fim, ou se o filme pode mesmo ser considerado “pesado” aos olhos de uma pequena em idade pré-

-escolar.

O filme, baseado no livro de Charlie Mackesy chama-se “O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo” e os quatro vivem uma amizade improvável.

A Toupeira “via” bolo em tudo. Nas árvores, nos rios... Fatalmente, nada era bolo.

A Raposa estava esfomeada e queria comer a Toupeira, mas esta salvava-o de uma armadilha e a raposa ficara moralmente impedida de agredi-la.

O Cavalo nasceu com asas mas não pode voar, porque mais nenhum cavalo o faz, então vivia oprimido na sua individualidade, a esconder as asas.

O Menino estava perdido na neve e só queria uma casa, talvez uma família. E queria ser “simpático” quando crescesse. Caramba, como uma fábula infantil nos pode dar uma sova de realidade às 21h de uma sexta à noite.

Em plena época de queima de fitas com Meninos e Meninas a quererem ser os profissionais que escolheram ser. E chegam, (quando lá chegam e não ficam ou mudam o caminho) e infelizmente “não é bolo”.

Jovens e não-tão-jovens a querer comprar casas, construir famílias e estão continuamente perdidos na neve.

Outros e outras e aqueles que ainda não decidiram se são “eles” ou “elas” a querer abrir asas e assumir que são diferentes dos seus pares...

E tantos que estão “presos” em dívidas morais que contraíram sem pedir e pagam ao preço do seu próprio destino.

Quer sejamos Meninos, Toupeiras, Raposas ou Cavalos. Que queiramos sempre ser simpáticos.



Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

f Notícias de Loures

www.noticias-de-loures.pt

219 456 514



LOURES DE OBRAS QUASE PRONTAS

As obras para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) nos terrenos localizados no concelho de Loures devem estar concluídas em 20 de junho, segundo uma apresentação realizada a 29 de maio, destinada a deputados municipais do município e de Lisboa.

Os deputados da Subcomissão sobre a Jornada Mundial da Juventude da Assembleia Municipal de Lisboa e os congéneres da Comissão eventual da JMJ da Assembleia Municipal de Loures visitaram dia 29 de maio os terrenos da parte do concelho de Loures onde se realizará, entre 1 e 6 de agosto, aquele que é considerado o maior acontecimento da Igreja Católica.

Segundo Fausto Marinho, coordenador da equipa multidisciplinar para a JMJ da Câmara Municipal de Loures, as obras, iniciadas em 24 de abril, deverão estar concluídas em 20 de junho.

“Foi um processo que andou rápido”, destacou, salientando que falta, por exemplo, colocar pontos de água, pontos de luz, casas de banho e zonas de resíduos.

Em Loures são esperados 870 mil peregrinos nos cerca de 75 hectares dos terrenos na margem norte do Rio Trancão.

Segundo o coordenador, vai ainda ser colocada uma vedação de dois metros de altura ao longo do passadiço que atualmente existe para evitar mergulhos no rio Trancão

e também haverá vigilância das autoridades marítimas.

“Todas as linhas de água serão vedadas”, assegurou.

O transporte dentro do recinto “implica andar muito a pé” e para a falta de sombras do terreno ainda não existe uma solução, embora ao longo do percurso principal estejam previstas barracas com ‘street food’.

“Vamos ter de encontrar soluções para criar ambientes o mais frescos possível. É uma preocupação para a qual temos de encontrar uma solução”, tendo em conta que em zonas onde o piso é de betão e onde vão ser colocados contentores, a temperatura

ambiente “pode chegar aos 40 ou 50 graus”, afirmou, destacando que há também um plano de drenagem para o caso de chuva.

Da entrada do terreno, na zona da Bobadela, até ao palco das celebrações são cerca de 2.500 metros e até ao fundo do recinto são 4.500 metros.

Nesta entrada, do lado de Loures, ficará um hospital de campanha e ao longo do espaço existirão ainda sete postos médicos avançados, além de tendas para atendimento, acrescentou Fausto Marinho.

A estrada à beira rio será encerrada ao tráfego, porque servirá para entradas e saídas de emergência,

mas a principal via de evacuação será o Itinerário Complementar 2 (IC2).

A ponte da Empresa de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL), que liga os concelhos de Loures e de Lisboa, vai servir para os peregrinos circularem entre os dois municípios, “mas com restrições”.

No lado de Loures, o recinto vai ter 416 pontos de água (um baixo rácio de pontos de água por peregrino), 90 pontos de som e 35 torres multimédia, de onde os peregrinos mais afastados do palco poderão ver o Papa e acompanhar as cerimónias, e estão previstas 4.200 casas de

banho.

No âmbito da logística do evento, a Câmara de Loures espera contribuir com 408 voluntários e 56 funcionários municipais.

Até agora ainda não é conhecido o plano de mobilidade para o evento, que será da responsabilidade do Governo.

A Jornada Mundial da Juventude deve trazer a Lisboa e Loures, na primeira semana de agosto, cerca de 1,5 milhões de pessoas.

As principais cerimónias da jornada decorrem no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.



Ciclo de artes na paisagem do trancão e tejo

A BARCA CRIATIVA

By Teatro Nacional de Rua

EDIÇÃO 2023 EM PREPARAÇÃO NOVAS PARCERIAS / PROGRAMAÇÃO / NOVAS COLABORAÇÕES

Residências de criação a bordo / serviço educativo e artístico / projetos nas freguesias e ambiente

Actividades ao longo de todo o ano nas freguesias aderentes e festival de setembro



Uma nova imagem. Um novo conceito.



80º ANIVERSÁRIO DA AECSCLO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DOS CONCELHOS DE LOURES E ODIVELAS



SEIXAL, LOURES E LISBOA LIDERAM NA RECICLAGEM DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

Conversão destes óleos em biocombustível permitiu evitar a emissão de 1.940 toneladas de CO2 para a atmosfera.

Os municípios de Seixal, Loures e Lisboa são aqueles que em todo o território nacional mais emissões de dióxido de carbono (CO2) poupam à atmosfera, devido à reciclagem de óleos alimentares usados (OAU) para transformação e refinação em biocombustível, como sejam o SAF - Sustainable Aviation Fuel ou o HVO - Hydrotreated Vegetable Oil.

No topo da lista dos 10 concelhos do país avaliados com melhor desempenho nesta matéria está o do Seixal, que em quatro anos (desde janeiro de 2018) conseguiu evitar a emissão de 393 toneladas de CO2 para o meio ambiente, graças ao conjunto de 84 oleões espalhados por todas as freguesias. As contas são da Hardlevel - Energias Renováveis, operador de recolha, gestão e

reciclagem de óleos alimentares usados.

A curta distância surge a autarquia de Loures, com um dispositivo de 73 oleões e um contrato vigente desde junho de 2018, que poupou a atmosfera aos efeitos poluidores de 349 toneladas de CO2.

Há um "grande potencial" na utilização de resíduos para novas fontes de energia

A capital portuguesa, onde estão instalados 202 equipamentos deste operador, desde abril de 2021, ocupa o terceiro lugar, com 309 toneladas de dióxido de carbono evitadas. Segue-se o município de Almada, com 204 toneladas de CO2 retidas, graças a uma rede municipal composta por 61 oleões.

Aveiro é o primeiro município fora da Área Metropolitana de Lisboa a surgir neste top 10 ambiental. Os municípios aveirenses, que utilizam os 74 contentores de descarte de óleos alimentares usados desde novembro de 2019,

conseguiram uma poupança de 176 toneladas de CO2, pela simples transformação dos OAU em combustíveis verdes.

Segue-se Mafra (133 oleões), que, desde março de 2020, alcançou o marco de 162 toneladas de dióxido de carbono poupadas ao ecossistema envolvente.

Luís Almeida Capão: "É necessária uma mensagem unívoca sobre prevenção e separação de resíduos"

Viseu com um circuito de 43 oleões, sob a égide da Associação de Municípios do Planalto Beirão, desde agosto de 2020, Lourinhã, com 33 equipamentos desde março de 2018, Santo Tirso (27 oleões, desde junho de 2019) e Figueira da Foz (30 oleões, desde junho de 2020), conseguiram cativar, respetivamente, cerca de 93, 92, 84 e 78 toneladas de CO2. Somados os esforços destes 10 municípios, eles representam um total de 1.940 toneladas de CO2 cuja emissão se conseguiu evitar para o meio ambiente.



CONNOSCO

AS

MARCAS

CRESCEM

 **ficcoesmedia**



ficcoesmedia.pt

PAULO TORCATO FINALISTA DO GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL



O Global Teacher Prize é um prémio promovido pela Fundação Varkey, sendo reconhecido internacionalmente como o “Nobel da Educação”, e chega atualmente a professores de 120 países. Este prémio internacional, não só atribui um milhão de dólares ao vencedor e dinamiza uma rede de professores com todos os 50 finalistas de cada ano.

O Global Teacher Prize Portugal nasce do convite realizado a Afonso Mendonça Reis, promotor do projeto “Inspira o teu Professor” e júri do prémio internacional, para criar uma edição do prémio em Portugal, através da associação que dirige: As Mentes Empreendedoras. Afonso Mendonça Reis juntou-se uma equipa e da complementaridade das competências profissionais desta equipa e do apoio de todos os parceiros que se juntaram à iniciativa, surgiu o Global Teacher Prize Portugal.

A edição do Global Teacher Prize Portugal atribui um prémio de 30.000 euros ao professor eleito em cada ano, com o objetivo de valorizar a profunda importância dos professores no desenvolvimento do nosso país e de cada comunidade onde está inserido.

O concurso é dirigido a todos os docentes que exerçam a profissão, desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade (regular ou outros).

Um dos finalistas deste ano e que destacamos é o Professor Paulo Jorge Nogueira Torcato. Professor no Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide,

concelho de Loures, distrito de Lisboa, Paulo Torcato leciona, atualmente, as disciplinas de Introdução à Robótica e Cidadania Digital. Nunca pensou ser professor, mas a sua personagem preferida da Disney era o professor Pardal com as suas “engenhocas”. Iniciou a Robótica Educativa e criou o projeto “O Robot Ajuda!”, motivando os alunos para a realização de projetos que os obriguem a investigar, trabalhar colaborativamente e a desenvolver múltiplas competências.

No curso Vocacional do 3.º Ciclo, destinado a alunos com pelo menos duas retenções e em risco de abandono escolar, foi aplicada a metodologia Project Based Learning, aliado à robótica educativa. Em consequência dos excelentes resultados, o agrupamento tem como oferta de escola a disciplina de “Introdução à Robótica”. A realização de desafios/projeto com robôs móveis (elaborado pelos alunos e para os alunos) e um formato flexível motiva os diversos tipos de alunos, desde o aluno “normal”, ao desmotivado ou com dificuldades de aprendizagem (incluindo os alunos com Necessidades Educativas Especiais), até aos excecionais. Partindo de uma situação problema/desafio, os alunos procuram uma solução e programam o robô implementando-a. No final de cada ano letivo, e durante uma semana, decorre a Summer School, apoiada por empresas e pela autarquia.

Os profissionais das empresas que os apoiam partilham

a sua experiência laboral e aprendem robótica com os seus alunos.

O professor Paulo partilha a sua experiência através da formação inicial de professores de Informática e como professor cooperante no Mestrado em Ensino-Informática (IEUL). O Global Teacher Prize Portugal foi criado também para partilhar saberes e trazer o assunto “Educação” para a ordem do dia, sensibilizando e responsabilizando toda a comunidade para a importância do contributo de cada um para criar novas respostas aos desafios que se apresentam.

Investir na educação das nossas crianças impacta todos os quadrantes da sociedade, a qualidade de vida das famílias e ajuda a criar uma sociedade próspera e sustentável.

Cada professor, como protagonista da educação, tem diariamente em mãos a possibilidade de fazer a diferença, e a esta acresce uma imensa responsabilidade.

O desenvolvimento é inevitável, mas o caminho a percorrer terá de ser construído com o contributo de todos. Os professores têm, seguramente, um forte e difícil papel na descoberta de novos caminhos que sirvam as necessidades atuais.

Portugal, para além de querer destacar os seus professores a nível mundial, quer ainda premiar e destacar, a nível nacional, todos os professores que de alguma forma contribuem para a excelência na educação e para a inovação e descoberta de novas respostas educativas.



100 ANOS DE AVENTURA, SERVIÇO E CIDADANIA



Corpo Nacional de Escutas



ERICO VIRGY

Loures, tem sido um cenário vibrante para o escutismo ao longo dos anos. Com vários agrupamentos e membros dedicados, o Escutismo em Loures tem desempenhado um papel fundamental na formação e no desenvolvimento de jovens cidadãos responsáveis. Através de atividades ao ar livre, do serviço à comunidade e do compromisso com os valores do Escutismo, os escuteiros de Loures têm encontrado uma oportunidade única de crescimento pessoal, de estabelecer laços fraternais e de contribuir positivamente para a sociedade local. O centenário do Corpo Nacional de Escutas é uma ocasião para celebrar a presença e a influência duradoura do escutismo em Loures, reafirmando assim a importância dessa cidade na história e no futuro dessa grande associação juvenil em Portugal.

O ano de 2023 marca o centenário do Corpo Nacional de Escutas (CNE), a maior associação juvenil

de Portugal. Fundado em 1923, o CNE tem como missão educar os jovens para serem cidadãos responsáveis, solidários e comprometidos com os valores do Evangelho e do Escutismo.

O Escutismo é um movimento mundial que nasceu em 1907 na Inglaterra, pela mão do general Robert Baden-Powell. Inspirado pela sua experiência militar e pela sua paixão pela natureza, Baden-Powell criou um método educativo baseado no jogo, na aventura, na fraternidade e no serviço aos outros. O Escutismo propõe aos jovens um caminho de crescimento pessoal e espiritual, através de atividades ao ar livre, da vida em equipa, da participação na comunidade e do compromisso com um ideal. O CNE é a expressão portuguesa do Escutismo Católico, reconhecido pela Igreja Católica e pela Organização Mundial do Movimento Escutista. Atualmente, conta com cerca de 72 mil membros, distribuídos por mais de mil agrupamentos

em todo o país. O CNE está organizado em quatro secções, de acordo com as faixas etárias dos seus membros: Lobitos (6-10 anos), Exploradores (10-14 anos), Pioneiros (14-18 anos) e camilheiros (18-22 anos).

Ao longo destes 100 anos, o CNE tem contribuído para a formação integral de milhares de jovens portugueses, que encontraram no Escutismo uma escola de valores, uma família de amigos e uma oportunidade de realização pessoal. O CNE tem também marcado presença na sociedade portuguesa, através da sua intervenção social, cultural, ambiental e espiritual. O CNE tem sido um agente de mudança positiva no mundo, participando em projetos de cooperação internacional, de defesa dos direitos humanos, de promoção da paz e da justiça. O centenário do CNE é uma ocasião para celebrar a riqueza e a diversidade do Escutismo em Portugal, para recordar a história e o legado dos seus fundadores e dirigentes, para reconhecer

o trabalho e o testemunho dos seus membros e para renovar o seu compromisso com o futuro. O CNE quer continuar a ser uma proposta educativa atual, atrativa e transformadora para as novas gerações, que enfrentam novos desafios e oportunidades. O centenário do CNE é uma oportunidade para reafirmar que o Escutismo é mais do que uma atividade ou um passatempo. É uma forma de vida, uma escolha livre e consciente, uma resposta aos anseios mais profundos dos jovens. É uma aventura sem fim, que vale a pena viver.

O escutismo em Loures é uma história de sucesso, que merece ser contada e reconhecida. É uma história feita por muitas pessoas que deram o seu tempo, o seu talento e o seu testemunho ao serviço desta causa nobre que é o escutismo. É uma história que continua a ser escrita todos os dias, com entusiasmo, criatividade e esperança. É uma história que tem futuro!



Conforto
sempre
próximo
de si

ViSENIOR[®]
PRODUTOS DE GERIATRIA
E ORTOPEDIA

Incontinência
Camas Articulada
Ajudas Técnicas



☎ **917 173 374**

Praceta Courela do Forno, Lt 17, Lj C, Pedernais - Ramada
www.visenior.pt

6º ANIVERSÁRIO DA QUINTA DA PARREIRINHA

Celebrou-se no dia 26 e 27 de maio o “6.º Aniversário da Associação de Moradores da Quinta da Parreirinha”.

A animação foi feita pela Rádio Bobadela 2020 para além dos cantores Luis Lopes, a cantora Catarina Faria, a Banda Sec@degas, o DJ Branco na música. A Soul Academy deu uma aula de hip hop para miudos e graudos e houve uma caça ao tesouro dinamizada pela “Terapia”. A São Brás enfeitou todos com belas pinturas faciais.

O Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão não pôde estar presente mas fez-se representar pelo Senhor Vereador Nuno Dias.

Estiveram também presentes os vereadores Nelson Batista e Vasco Touguinha, o Presidente

da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela Nuno Leitão e os elementos do executivo Pedro Gonçalves, Marisa Dias e José Ramalho.

Também marcou presença o Presidente da Assembleia das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, Pedro Bizarro, Carlos Amorim, membro da Assembleia da UFSSB, bem como à Senhora Lena Moura membro da Direção da Associação das Coletividades do Concelho de Loures (ACCL).

Tudo esteve em máxima segurança com a presença da ASSBSI-EMERGENCY que esteve a postos com algumas das suas valências nas áreas da busca, emergência e salvamento.



RESTAURANTE



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

O mesmo compromisso.



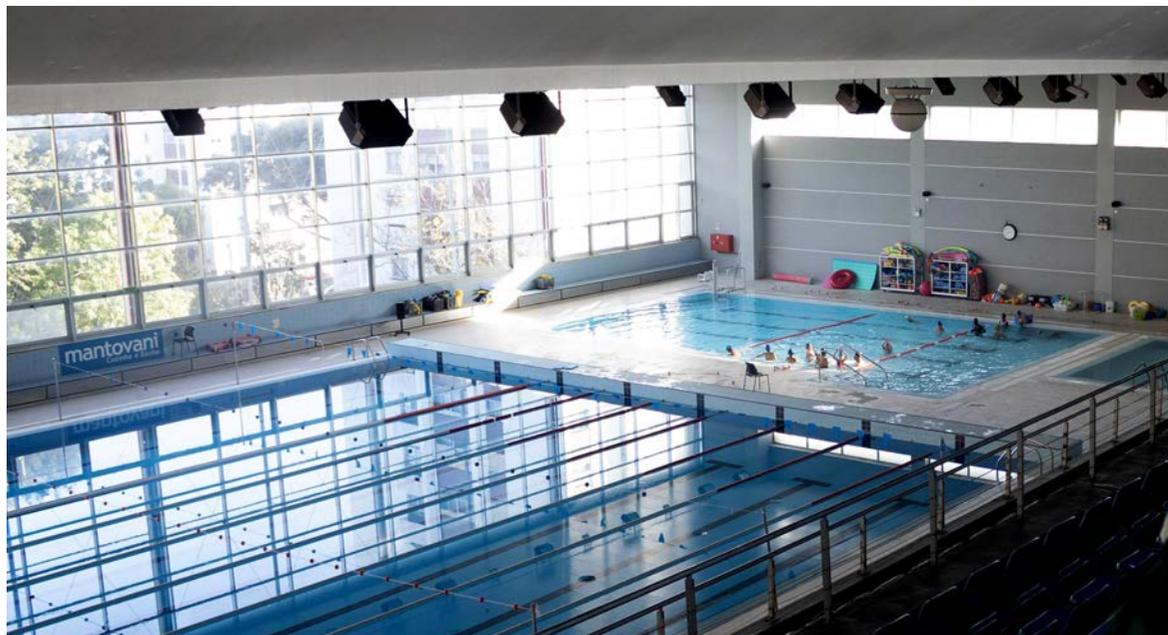
ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 9

TRABALHADORES DA GESLOURES DEFENDEM AUMENTOS

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP) e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL) realizaram uma reunião com a administração da Gesloures com o objetivo de negociar o Acordo de Empresa (AE) para o atual ano. As duas organizações sindicais reafirmaram «a urgência dessa negociação», uma vez que segundo elas, «os salários não acompanham o agravamento significativo do custo de vida, o que tem impactado diretamente o bolso dos trabalhadores todos os meses». Os sindicatos exigem que os aumentos reivindicados

tenham efeito retroativo a partir de Janeiro, evitando assim a situação ocorrida no ano passado, na qual os trabalhadores foram prejudicados ao receber o aumento somente a partir de Março. O CESP e o STAL destacam que o AE estipula claramente que os aumentos salariais entram em vigor em Janeiro. Além disso, defendem que os aumentos devem ser superiores a 10% do salário, com um mínimo de 100€ para todos os trabalhadores. Ambas as organizações sindicais salientam a importância de garantir condições salariais dignas para os trabalhadores, a fim de acompanhar o aumento do custo de vida de modo a valorizar o trabalho.



Feira
de
Loures
7|8|9|JULHO
2023

EVOCAÇÃO HISTÓRICA

**Rua da República
Largo 4 de Outubro
Jardim Major Rosa Bastos
Parque das Tinalhas**

Horário da Feira

Sexta 18h00-24h00 | Sábado 16h00-24h00
Domingo 10h00-23h00

**Animação | Artesanato
Tasquinhas | Divertimentos**

www.jf-loures.pt   

“Habitação Justa” para recuperar 15 milhões em bairros sociais

A Câmara Municipal de Loures, concebeu um plano com o objetivo de recuperar 15 milhões de euros em rendas em atraso, em bairros sociais, e repor a legalidade.

O Plano Extraordinário de Recuperação de Créditos e Regularização de Dívidas da Habitação Municipal – “Habitação Justa” - foi apresentado em conferência de imprensa pelo Presidente da Câmara de Loures Ricardo Leão e pela Vice-Presidente Sónia Paixão, em Loures.

A Câmara Municipal de Loures

pretende recuperar cerca de 15 milhões de euros de dívida acumulada. O não cumprimento poderá levar a ações de despejos. Cerca de 50% dos inquilinos da habitação municipal não cumprem, facto que tem vindo a arrastar-se no concelho e a condicionar a gestão autárquica e a legalidade.

Ricardo Leão afirma que «o município irá proceder a despejos a quem recusar aderir a um plano de pagamentos». O atual executivo, liderado por Ricardo Leão, executa este programa após ter sido aprovado na Câmara Municipal

e na Assembleia Municipal por unanimidade.

O objetivo é reduzir os montantes em dívida para o Município, melhorar a gestão do património habitacional, terminando assim com as atuais desigualdades existentes e repor a legalidade.

Ricardo Leão referiu como lema, por várias vezes, a ideia de «direitos e deveres iguais para todos».

Anunciou, ainda, um investimento de cerca de 100 milhões de euros em recuperação do património de habitação municipal, através do PRR, bem como a construção de mais 400 fogos habitacionais

para fazer face às cerca de 1000 famílias que se encontram em lista de espera para terem casa no nosso concelho.

As dívidas

Sónia Paixão, Vice-Presidente da autarquia, referiu que «cerca de 5.5 milhões de euros são dívidas de ex-inquilinos, cerca de 9.5 milhões de contratos ativos». Informou ainda que cerca de «47 por cento dos inquilinos não cumprem o pagamento das rendas, sendo que são rendas mínimas, com valores de 9 a 30 euros mensais na sua maioria. Temos de exigir

igualdade», afirma Sónia Paixão. Ricardo Leão informou que cerca de «30 por cento dos inquilinos, ou seja, cerca de 800 de um total de 2500 fogos, nem sequer entregaram os papéis obrigatórios para comprovar quem são e onde moram. Se em 90 dias não vierem comprovar que estão nas casas de forma legal, iniciaremos as ações de despejo... Esta é a última oportunidade para regularizar dívidas», afirma o Presidente.

Acordos de pagamento

Este programa apresenta a possibilidade de serem celebrados



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira



Why Not Wine

O mesmo compromisso.



ATUALIDADE

Notícias de Loures 11

acordos de regularização de dívidas de rendas que se encontram vencidas e não pagas, para os 1.225 inquilinos devedores com três ou mais faturas, que resulta em cerca de 50% do total de inquilinos da habitação municipal deste concelho. Ricardo Leão afirma que «as dívidas existentes, decorrentes de sucessivas situações de incumprimento no pagamento de rendas acumuladas ao longo dos anos, têm um efeito de impunidade à gestão da Autarquia, tornando-se imprescindível e urgente melhorar a eficácia da respetiva cobrança.» Tendo como máxima os direitos fundamentais para todos, afirma acrescentando, «que a eficaz redução do montante em dívida, é feita a pensar na futura reabilitação do Parque Habitacional Municipal, oferecendo também uma maior justiça para quem cumpre o pagamento da sua renda». Através do referido plano, a autarquia define um conjunto de normas que, a par do respeito pela exigência de cumprimento das obrigações contratuais assumidas

pelos arrendatários, permitem, em condições de igualdade e transparência, estabelecer a forma e os critérios de autorização do pagamento faseado ou imediato das dívidas, garantindo sempre a manutenção do direito à habitação municipal. O plano apresenta uma redução de 10% da dívida total e isenção da IM (indenização moratória) a quem optar pela realização do pagamento imediato e integral e, oferece ainda, a possibilidade de realização do pagamento faseado da dívida em 18, 24 ou 30 prestações, e em casos de maior fragilidade económica, 60 prestações. Para Sónia Paixão é de realçar que para os 20 bairros e 2 aglomerados habitacionais, «foi criado um plano flexível e ajustável à realidade familiar, com uma lógica de pagamento faseado e isento de taxas moratórias para quem aderir livremente ao plano». Quem não puder pagar a pronto tem prestação mínima de 10 euros a somar à renda. Este processo tem de estar concluído até 31 de maio de 2024.



PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA



Pizzeria da Linha
MASSA FINA E ESTALADIÇA

PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA **GRATUITA***

Zonas de Entrega:
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuitas, com valor mínimo de 9.95€
De segunda a domingo das 18h às 22h

Uber Eats **Glovo** **Bolt Food**



José Luís Nunes Martins
Investigador

ESCOLHE BEM AS TUAS BATALHAS

A vida é uma luta constante, na qual é preciso que cada um de nós escolha com sabedoria as lutas em que entra, em que momento e com que estratégia. No entanto, ainda que o façamos, e por melhores que possamos ser, o mais certo é que acumulemos muitas derrotas! Importa dar paz a nós mesmos e olhar o mundo como ele é, sem nos culparmos por aquilo de que, na verdade, não somos responsáveis. Também não devemos gastar tempo nem forças a tentar provar alguma coisa a alguém. Os que nos amam, ficam, para sempre. Os outros, partirão assim que uma tempestade qualquer se aproximar. De nada vale a um guerreiro revoltar-se contra uma rocha. É assim. Há que aceitar, o melhor possível, todas as realidades que hão de acontecer de qualquer das formas. Mais vale começar logo a pensar em como podemos tirar partido dessas adversidades ou em como podemos contorná-las. Enfrentar tudo e todos, sem medir forças, nem estratégia, é uma insensatez, por mais poética que possa parecer. Encontra as motivações mais profundas que há em ti, e faz com que as tuas ações tenham sentido para ti e para os outros. Larga o passado e dá um passo adiante, mesmo que não vejas o chão. Fortalece a tua fé, porque ela nos ensina que não é por muito nos preocuparmos que conseguimos alguma coisa. A maior parte do que nos acontece está fora do nosso controlo. Nem vale a pena pensarmos nisso. Aprende a descansar, a distinguir o possível do impossível, a aceitar-te com todos os teus limites, carências e defeitos, bem como com os teus dons, virtudes e feitos. Ao longo do dia, encontra um ou dois minutos para parares e te aquietares, depois foca a tua atenção em ti. Por fim, retira mais alguns instantes para reparares em tudo o que está ao teu redor. Reza e levanta-te.

PAROQUIANOS DE LOURES CONTRIBUEM ATIVAMENTE PARA PROJETOS EDUCATIVOS ALÉM-FRONTEIRAS

A organização não governamental Sol sem Fronteiras (Solsef) está a comemorar o seu trigésimo aniversário em 2023, marcando três décadas dedicadas a lutar por um mundo mais justo e a proporcionar uma educação de qualidade a crianças e jovens em muitos países. Ao longo destes anos, a Solsef trabalhou em 9 países e desenvolveu mais de 50 projetos que melhoraram a vida de milhares de pessoas. Um dos maiores desafios

enfrentados pela organização ao longo destes anos tem sido a busca de auto-financiamento. No entanto, a Solsef tem contado com o apoio incondicional das comunidades paroquiais incluídas na sua Rede de Paróquias pela Solidariedade, entre a que se encontra a Paróquia de Loures. Para visibilizar este apoio, a Sol sem Fronteiras criou um pequeno vídeo onde agradece às comunidades que já acolheram as equipas de

voluntários da associação. Pode ver o vídeo aqui. As paróquias têm-se envolvido ativamente nas atividades da Sol sem Fronteiras ao longo dos anos e os paroquianos colaboram ativamente com esta causa solidária, quer através da realização de donativos, quer tornando-se embaixadores da Solsef e ajudando a denunciar a falta de oportunidades para o desenvolvimento de milhões de crianças e jovens em todo o mundo. Desta forma, são peças chave para

a concretização dos projetos educativos além-fronteiras que a Sol sem Fronteiras desenvolve. A Sol sem Fronteiras gostaria de expressar a sua profunda gratidão à paróquia e aos habitantes locais que têm contribuído ativamente para os projetos educativos em países com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. É graças a este apoio valioso que a Solsef tem sido capaz de promover mudanças significativas na vida de milhares de pessoas.



GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS. INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL.

ESTAMOS À TUA ESPERA!





João Pedro Domingues
Professor

A PROVA DE VIDA DO SR. SILVA

Alguns cidadãos, a partir de uma certa idade, têm, ou sentem a necessidade de fazer com maior ou menor regularidade, prova de vida, para que os organismos, as instituições ou simplesmente as outras pessoas, saibam que ainda existem e não querem que se esqueçam delas. E foi o que aconteceu, nos últimos dias, com o ex. Presidente Aníbal Cavaco Silva.

Todos sabem que ele sempre foi muito crítico do atual Governo de maioria socialista. E não lhe perdoa, e se calhar não se per-

doa, ter dado posse, em 2015, a um Governo que, apesar de não ter ganho as eleições, formou uma maioria parlamentar e foi designado de "Geringonça". Ter dado posse a um Governo, com o apoio dos comunistas e bloquistas, continua a dar-lhe uma grande azia.

Tem essa mágoa e, ciclicamente, não consegue evitar de dar nota disso.

Assim, o Sr. Silva, assumindo o seu estatuto de militante, e com toda a legitimidade, no encontro nacional de autarcas do PSD, decidiu apontar o dedo ao

Governo e ao seu inimigo político declarado, António Costa, acusando-o de ser incompetente, mentiroso e de colocar o país no caminho da degradação política.

Afirmou ainda que António Costa perdeu toda a autoridade e não desempenha as competências que a Constituição lhe atribuiu, e ainda que o Governo está desarticulado e não tem uma visão estratégica. Enfim, destilou veneno no seu tempo de antena de militante.

Enviou um recado para o Presidente Marcelo, avisando-o

que não se deve esquecer que existe uma alternativa ao atual Governo, e, portanto, alertou Marcelo que não deve continuar com aquela treta de não existir alternativa, porque isso pode desmotivar os seus correligionários.

E avisou-o ainda, que Montenegro está muito bem preparado para ser primeiro-ministro, melhor ainda que ele no seu tempo, coisa que nem os seus companheiros de partido conseguem acreditar. E com este recado, acredito que Marcelo deve ter sorriso.

E claro que, pelo meio, ainda elogiou o mui saudoso Passos Coelho, que continua a ser o D. Sebastião laranja.

Sentiu a necessidade de mobilizar as suas hostes sociais-democratas, que não dá sinais de conseguir descolar do Chega e não dá provas de conseguir ser uma real alternativa política. E então, lá disparou nalgumas direções. Mas, como é possível, alguém que esteve com responsabilidades de topo durante duas décadas no país, e que foi o grande responsável pela destruição do seu tecido económico, nomeadamente nas pescas e na agricultura, falar, de um modo tão violento, do presente momento

político?

Apesar deste azedume e deste revanchismo declarado, o país sabe que a economia portuguesa está a conseguir dar a volta às grandes dificuldades que sentiu com os problemas associados à pandemia, à guerra da Ucrânia e, ainda, à inflação que reina pela Europa.

A economia cresce a níveis superiores aos da maioria dos outros países e, portanto, estamos no caminho certo. Desta forma, era forçoso tentar criar uma crise política artificial, para criar ruído de fundo na opinião pública e tentar desvalorizar o que está a ser bem feito.

O Sr. Silva teve uma intervenção carregada de "ódio" político. Deveria perceber, ao fim de tantos anos de vida pública, que os partidos políticos não são inimigos entre si, são antes adversários e que como tal devem ser respeitados, pois são a génese de qualquer democracia, nomeadamente a portuguesa. Mas temos de entender que, como qualquer pessoa, para mais já com uma idade avançada, e que quer continuar a ser lembrada, tem de regularmente apresentar a sua prova de vida. Foi isso que agora aconteceu com o Sr. Silva.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artiaos Reliaiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



PC assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

SALOIAS DO PINTOR SILVA PORTO

Esta crónica de junho é ilustrada por uma obra “Saloiias” do famoso pintor naturalista António Carvalho da Silva, mais conhecido por Silva Porto. A mesma enquadra-se na sua imensa produção artística onde a Natureza foi a sua primordial fonte de inspiração. Remete imediatamente para uma outra obra, igualmente sua, “A Volta do Mercado”, pintura que retrata o regresso de uma família saloia a casa. Na realidade, na sua vasta e interessante obra podemos observar paisagens do mundo rural, com uma cor e luz quase fotográficas, onde o autor exalta terras e costumes, gestos de pessoas simples, como são exemplo obras como “A condução do rebanho”, “A salmeja”, “Seara”, “Ceifeiras” para mencionar apenas algumas. É correntemente aceite que Silva Porto que foi um dos fundadores do Naturalismo em Portugal.

Ora, Silva Porto terá viajado pela zona rural a norte da cidade de Lisboa, percorrendo aldeias, povoações, campos, rios... Sabemos que um dos seus filhos terá tido mesmo uma casa de veraneio no Freixial, povoação conhecida na época como a “Sintra Saloia” pela sua vegetação exuberante e clima fresco nos dias de estio. Como é do conhecimento geral nos finais do século XIX e inícios no século XX, a zona do Freixial era procurada por muito lisboetas que alugavam aqui casas para passarem os dias quentes de verão com as suas famílias. Gostaria aqui de mencionar que ainda tive o prazer de conhecer Dora Silva Porto, neta do pintor, senhora alegre, curiosa, inteligente que viveu no Freixial e que se recordava desses tempos de infância, onde muitos lisboe-

tas ilustres vinham até à casa do seu pai.

Voltando ao pintor Silva Porto, este apesar de ter nascido no Porto e ter sido nessa cidade que iniciou a sua formação, será em Lisboa que afirmará a sua carreira, fazendo parte da tertúlia de artistas e intelectuais conhecidos como O Grupo do Leão, imortalizados no celebre quadro de Columbano Bordalo Pinheiro. Com efeito, este grupo reunia-se, na segunda metade do século XIX, na Cervejaria Leão de Ouro tendo sido responsável pelo sucesso do Naturalismo em Portugal, tertúlia que incluía outros jovens pintores que também se viriam a destacar como José Malhoa e os irmãos Rafael e Columbano Bordalo Pinheiro. Ora este Grupo do Leão, que mais tarde deu lugar ao Grémio Artístico (a futura Sociedade Nacional de Belas Artes), foi responsável pela divulgação do Naturalismo no nosso país. Organizaram várias exposições para o feito, a primeira concretizada em 1881, onde o pintor Silva Porto apresentou mais de 20 óleos inspirados na natureza. Silva Porto é descrito pelos seus contemporâneos como um homem de personalidade reservada, mas que sempre procurou ampliar a sua formação e experiência. Nasceu no Porto em 1850 e aos 15 anos matriculou-se na Academia Portuense de Belas Artes, instituição onde frequentou vários cursos: desenho histórico, escultura, arquitetura, anatomia e pintura histórica como último curso de especialização. Foi discípulo dos pintores João Correia e Tadeu de Almeida Furtado. Participou, em 1869, na X Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes.

Após o curso na Academia

Portuense de Belas Artes conseguiu uma bolsa de estágio para Paris (1876-1877) onde frequentou a Escola Nacional e Especial de Belas Artes, tendo estudado com artistas consagrados como Yvon, Cabanel, Beauverie e Grosseillez. Será nesta altura que conhece a chamada Escola de Brabizon, ou seja, um movimento artístico que integrou um conjunto de pintores franceses que numa atitude de aberta oposição ao sistema vigente trocaram Paris pelos arredores do bosque de Fontainebleau. Este movimento tinha como propósito abandonar o formalismo e o academicismo e em contrapartida procurar a sua inspiração diretamente na Natureza, com enfoque na pintura de paisagens. Em Brabizon conviveu com outros pintores, principalmente com Charles Daubigny e

seu filho Karl.

Durante a sua estadia em Paris, Silva Porto produziu alguns trabalhos que foram expostos no “Salon” e na Exposição Universal, conquistando aplausos por parte da crítica. Prosseguiu a sua aprendizagem com uma permanência entre 1877 e 1878 em Itália (Roma, Florença, Veneza, Nápoles e Capri) onde pintou figuras femininas como a “Fiandeira Napolitana”. Regressou novamente a França, em 1878, para acabar a sua formação artística, onde executou como prova de estudo a paisagem de grande formato “Campo de Trigo; Seara - arredores de Paris”. Antes de regressar a Portugal ainda viajou pela Europa para conhecer a pintura dos grandes mestres paisagistas.

Volta a Portugal em 1879 com algum prestígio e é nomeado Académico de Mérito da Academia Portuense de Belas Artes. Ainda nesse mesmo ano será convidado pelo Vice-Inspector Delfim Guedes, seu grande admirador, a reger a cadeira de Pintura de Paisagem na Academia de Lisboa. Começa a frequentar o chamado Grupo do Leão o qual proporcionava não só um convívio entre artistas e intelectuais, mas também procurava difundir o trabalho dos mais novos, organizando várias exposições para o efeito. Em 1880 apresentou as obras remetidas de Paris produzidas durante o seu estágio nessa cidade, obras que fizeram parte da 12ª Exposição da Sociedade Promotora de Belas Artes, ganhando uma Medalha de Ouro

com a “Charneca de Belas”, obra que o rei D. Fernando adquiriu. No ano seguinte, em 1891, Silva Porto participou em quatro exposições: Exposición General de Bellas Artes, comemorativa do Centenário de Calderon, em Madrid, onde com o quadro “A Seara” obtém o Hábito da Ordem de Carlos III; a 13ª Exposição Trienal da Academia Portuense de Belas Artes; a 1ª Exposição do Centro Artístico Portuense; e ainda a 1ª Exposição de Quadros Modernos, promovida pelo Grupo do Leão. Durante os anos seguintes colaborou noutras exposições, nomeadamente aquelas organizadas pelo já referido Grupo do Leão e posteriormente pelo Grémio Artístico tendo conseguido mais distinções.

Com uma carreira brilhante morreu em 1893, apenas com 42 anos, deixando um vasto legado. O seu trabalho foi essencial para a renovação da pintura portuguesa no final do século XIX. Terá sido ele um dos principais promotores, juntamente com o pintor Marques de Oliveira, da pintura de ar livre. Na altura a sua obra foi associada a uma novidade estética, a pintura ao ar livre por contraponto ao habitual transporte dos elementos da natureza para o interior do atelier. Assim, a pintura de Silva Porto, cheia de luz e cor, é sobretudo inspirada na própria Natureza e encontra-se largamente representada em várias coleções, como no Museu de Arte Contemporânea, em Lisboa e no Museu Nacional de Soares dos Reis no Porto.



“Saloiias” (1850), de Silva Porto, óleo sobre madeira, em coleção particular.



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

SANTOS E PECADORES

Junho é um mês pleno de acontecimentos.

O solstício, o verão, crismas e comunhões, início de férias escolares, feriados e pontes que permitem miniférias... e os Santos! Os Santos Populares, o Stº António de Lisboa, o S. João do Porto e o S. Pedro de Évora, e

todos de tantos lugares, como as sanjoaninas na Terceira.

Escreve-se a tradição com sardinhas, febras e vinho, e festa muita festa, nuns sítios garraíadas, noutros marchas, no Porto e em Lisboa a noite em claro, e com pequenas variações de terra para terra, temos o povo

na rua, muito petisco, e muita diversão.

Diversão esta, em regra, bem comida e bem bebida!

Sejam os tradicionais arraiais, as festas de amigos ou a noite na rua, é certo que entre sardinhas e bifanas, copos de vinho e cerveja se vão festejar os Santos e até quem sabe encontrar novos amores...

Pois lembre-se que de festa em festa e brinde em brinde rapidamente ultrapassa os limites legais de álcool e corre o risco de ser obrigado a soprar no balão.

Como se sabe, as autoridades reforçam, e bem, a vigilância em ocasiões de folia e aglomeração de pessoas, pelo que aumenta exponencialmente a possibilidade de ser mandado parar numa operação stop.

Aqui chegados, à operação stop, é bem possível que solicitem ao condutor que sopre no balão.

E por maior que seja a confiança que sinta, quanto à pouca bebida, muita comida e muito bailarico, com plena capacidade de pegar no carro, acontece, não raras vezes, que o balão aponte

coisa diversa.

Com taxa superior a 1,2g/l, comete um crime. Crime este que é punível com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias e SEMPRE com sanção acessória de inibição de condução, entre 3 meses a 3 anos. Assim o impõe o Código Penal nas normas constantes dos artigos 69º e 292º.

Significa isto, que ainda que seja condenado em multa, e pode pagá-la ou requerer a sua substituição por trabalho a favor da comunidade, terá, ainda, uma sanção acessória.

Ou seja, ainda que tenha facilidade em pagar a multa, ficará, pelo menos, 3 meses sem carta. Podendo tal inibição ir até 3 anos.

Convém, por isso, planear a ida aos Santos. Com o amigo ou familiar encarregue de ser o condutor e que não vai consumir bebidas alcoólicas, indo de transportes, ou apoiando o trabalho dos taxistas e dos condutores das plataformas.

A máxima da publicidade institucional «Se conduzir não

beba», tem de ser acautelada com seriedade. Poderá não ser pecado, mas crime será seguramente.

Nem falo dos números da sinistralidade e de tantas perdas que todos nós conhecemos.

Aqui lembramos apenas a carga de trabalhos e os múltiplos inconvenientes da mais variada ordem, se se ficar impedido de conduzir. Transportar crianças, acompanhar os familiares idosos, ir às compras, deslocar-se diariamente para o trabalho... e aqueles cujas funções obrigam a deslocar-se? Como vão fazer? Pedir à empresa que lhes contrate um motorista?

E a vergonha?

Enfim, um transporte partilhado pode custar uns eurous, mas no final do dia, ou melhor, da manhã, terá, certamente, compensado, na alegria e liberdade da festa e na segurança rodoviária.

Brinquemos e brindemos aos Santos, e como cantava o Paião «viva até S. Bento se nos arranjar muitos feriados para festejar!» Vivam os Santos!

LOURES CÂMARA MUNICIPAL

SUPER BOCK

LoureShopping

FESTIVAL **Caracol Saloio** 2023

29 JUNHO > 16 JULHO
PARQUE VERDE LOURESHOPPING

DE DOMINGO A QUINTA 17:00 > 24:00
SEXTA E SÁBADO 17:00 > 01:00

CM.LOURES/2023





João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

ARMAZENAMENTO GRATUITO EM NUVEM

Nos dias de hoje para além de fazermos todo o tipo de trabalhos no computador, é também nele que guardamos as nossas fotografias e os ficheiros importantes.

Toda essa informação fica guardada no disco rígido que é um componente do computador que avaria com alguma frequência, devido a má utilização ou por ter mesmo um “ciclo de vida”.

1 - É nesse momento da avaria que entramos em pânico por ter perdido tudo o que tínhamos lá guardado e é nesse sentido que aqui deixo uma excelente solução de Backup dos ficheiros na CLOUD, o **GOOGLE DRIVE**.

Para além de servir de backup dos ficheiros importantes, o **DRIVE** pode servir de um disco que podemos aceder sempre em qualquer outro computador ou dispositivo móvel.

O Google Drive é uma das principais ferramentas para guardar arquivos na nuvem que disponibiliza gratuitamente **15GB** de armazenamento total, podendo expandir para até **1TB** no plano pago. Vamos então configurar uma conta do Google Drive:

- ▶ Para quem já tem uma conta de Gmail basta ir a este endereço <https://www.google.com/drive/> e fazer o login da conta, para quem ainda não tem, terá de criar uma conta gratuitamente.
- ▶ Depois de entrar no ambiente do Drive vai reparar que o lado esquerdo é muito parecido ao sistema de ficheiros do Windows.

É uma excelente solução gratuita, com 15 gigas, que pode começar a utilizar e evitar males maiores no futuro.

2 - Outra excelente opção é o **ONEDRIVE** que já vem instalado nos sistemas de Windows nas versões 10 e 11.

Para começar a utilizar, basta aceder à aplicação do Windows e criar uma conta grátis. Tem o limite de 5 gigas gratuito.

3 - Para quem precisa de mais espaço gratuito para backup, a melhor solução é o **MEGA** que conta com 20 gigas de armazenamento gratuito. Aproveite e tenha sempre **BACKUP** dos seus ficheiros fundamentais fazendo cópias semanais, para evitar problemas de futuro.

Se tiver alguma dúvida envie um email para: pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

ARLO PARKS MY SOFT MACHINE

Arlo Parks é uma artista, cantora e compositora inglesa nascida em Londres no ano de 2000.

Chamou a atenção da BBC Radio 1 e do New Musical Express, com um par de singles lançados em 2019 reveladores de uma voz doce que canta e conta histórias pessoais, detalhadamente descritivas, num misto de pop íntimo e indie soul.

Em 2021 é editado “Collapsed in Sunbeams”, o primeiro longa duração que confirma e reforça o potencial e qualidades de

Arlo Parks. Com este disco conquistou nesse ano o Brit Award para melhor novo artista, o Mercury Prize e uma aclamação generalizada nos meios musicais mundiais.

A cantora, compositora e poetisa Arlo Parks que entretanto se mudou de Londres para Los Angeles, regressa agora às edições (26 de Maio de 2023) com o seu segundo álbum de estúdio “My Soft Machine”, seguindo linhas do trabalho anterior mas abrindo ainda mais, o leque das sonoridades exploradas.

“My Soft Machine” é uma

obra profundamente pessoal, na qual a artista narra as suas vivências revelando uma explosão de emoções que abordam a ansiedade e os confrontos da idade da autora enquanto jovem adulta.

O amor intenso nos temas “Bruiseless” e “Pegasus” em colaboração com Phoebe Bridgers, os traumas sentimentais “Room (red wings)”, a saúde mental em “Purple Phase”, ou a procura de validação nas canções “I’m Sorry” e “Weightless” são algumas das histórias de “My Soft Machine”.

Há neste disco, o pop contemporâneo, o rock e o trip hop dos anos 90, o hip-hop atmosférico em “Impurities”, o shoegaze/dream pop em “Dog Rose”. Todos estes elementos diferenciadores combinados com guitarras flutuantes e batidas personalizadas, têm o condão de preservar a vulnerabilidade, imagem de marca da escrita confessional e honesta de Arlo Parks.

Segundo Arlo Parks na apresentação de “My Soft Machine”:

“...O mundo ou a nossa visão dele é salpicado pelo que de mais marcante experimentamos. Os nossos traumas, a nossa educação e as vulnerabilidades individuais. Este álbum é a vida através da minha lente, através do meu corpo. A ansiedade dos 20 anos, os abusos de substâncias por alguns amigos, estar apaixonado pela primeira vez, o luto, e alegria com a sensibilidade de quem está preso neste corpo em particular...”

Arlo Parks passará de novo em Portugal, desta feita no Primavera Sound no Porto, já no próximo dia 8 de Junho e acreditem que vale a pena.

“My Soft Machine” recomenda-se vivamente!





Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

MENOS, SEM DÚVIDA. MUITO MENOS. E EM SOFRIMENTO?

Percorremos as vias do Concelho de Loures e encontramos por todo o lado uns cartazes a dizer “ Estamos

a fazer ”. Estão por aí há imenso tempo a prometer-nos, não se sabe bem se um vendaval de “fazendas” ou a tentar signifi-

car que a mera existência dos ditos cartazes nas ruas já é fazer qualquer coisa... Seria de admitir que caso os benditos cartazes estivessem a convocar a nossa atenção para muitas realizações, nós as pudéssemos ver, sentir, constatar, participar. Ou, talvez, pudessem ainda estar a alertar-nos para uma vastidão de novos projectos, fossem eles pequenos ou grandes, que nos dessem a perceber a concretização de promessas eleitorais ou pós-eleitorais, que fossem a afirmação de desígnios municipais ou populares, que almejassem melhorar as vidas de todos ou de partes de nós. Seria infame negar que há obras a serem concluídas, embora projectadas, concursadas ou iniciadas por outros. E assim deve ser inquestionavelmente.

O que se pergunta é se se justifica tanto “auto-dor” para apropriar ideia e iniciativa alheia. Não seria bonito e poderá ser considerado manipulador, embora, certamente, muitos de nós percebemos bem o que é realização e o que é propaganda. Ainda tudo pode ser alterado substancialmente na 2ª parte. Chegámos ao intervalo sem concretizar, mas a verdade é que o

jogo ainda não terminou. Vamos a ver se alguém fará alguma coisa por outro resultado final. Para já, menos, muito menos que antes. Chega-nos notícia de que foi feito despacho municipal que obriga a que cada dirigente municipal e cada vereador, submetam à validação centralista e castradora do gabinete presidencial despesas acima de mil euros.

É coisa nunca vista em nenhum município, que bloqueia por completo o funcionamento da máquina municipal e desautoriza por inteiro e de uma vez só não apenas os dirigentes municipais mas, pasme-se, os próprios vereadores. Tanta macroestrutura para tão pouca autonomia. O quase nada que se faz, feito em sofrimento? Um espanto. A inscrever nos anais!

595 DIAS e 14280 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

PINTURA DE PASSADEIRAS

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho procedeu à pintura de sinalização horizontal, nomeadamente passadeiras, em alguns pontos no Prior Velho.

A pintura de passadeiras é feita regularmente pelos serviços de Obras Públicas da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho de forma a garantir a segurança dos traseuntes e para uma melhoria do espaço público.



COLOCAÇÃO DE PISO ANTIDERRAPANTE

De forma a contribuir para uma melhor segurança na deslocação pedonal, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho está a proceder à colocação de piso antiderrapante na Rua Salvador Allende em Sacavém.

Os pisos antiderrapantes asseguram uma deslocação segura e confortável, aumentando a aderência e evitando quedas e deslizamentos dos traseuntes.



NOITE DE FADOS

No âmbito das comemorações do 49º aniversário do 25 de Abril, o Centro de Atividades do Prior Velho encheu-se para ouvir cantar o Fado.

Canções do Fado tradicional e do Fado moderno fundiram-se à voz de Lurdes Bernardo que declamou alguns dos seus poemas. Quem assistiu ao evento, pôde ainda o fazer ao sabor das iguarias do Snack Bar Os Diguinhos Café, que serviram um jantar típico entre guitarradas e acordes.

A Noite de Fados foi um evento organizado pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.





João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

A DELÍCIA DE MOSCAVIDE

A Vila de Moscavide, é provavelmente o principal exemplo do mais antigo aglomerado urbano regrado do Concelho de Loures.

Com características muito próprias e assente em estreitas relações de vizinhança e proximidade, desenvolveu no comércio local, desde há algumas décadas, o principal foco de ligação dos seus habitantes que ali permanecem há várias gerações. Ora, é precisamente este espírito familiar que podemos encontrar no Restaurante e Marisqueira - A Delícia, permitindo sentir a proximidade e cumplicidade que os seus clientes têm, não apenas entre si, mas também com os proprietários e empregados da casa.

O conceito é o de uma tradicional cervejaria e marisqueira, que pela suas características de qualidade e bom serviço, com o tempo, teve neces-

sidade de crescer para a fração do lado, para aumentar a sala de refeições.

Assim, é desde 1993 que, Joaquim Batista - o Quim, para os mais próximos -, e a sua esposa Maria do Rosário tomaram a exploração desta "Delícia", - que outrora foi frutaria - e agora ali servem com fila de espera os bons cozinhados que ambos preparam na sua cozinha.

O filho de ambos, o Tiago, dá uma ajudinha quando pode e envolve-se não apenas no apoio às mesas fazendo as honras da casa com a sua simpatia, mas também na gestão e estratégia de desenvolvimento do restaurante da família.

A ementa da Delícia é vastíssima e de difícil escolha, tal é a variedade de boas opções de peixe e carne, e desenvolve-se em torno de pratos de cozinha tradicional portuguesa cuja qualidade determina a sua elevada

procura.

Aliás, prova disso é a vasta fila de pessoas que pacientemente aguardam a sua vez no estreito corredor junto ao balcão. Hoje a minha escolha foi fácil, pois, antes de entrar, espreitei a bem recheada montra frigorífica de onde sobressaiu uma travessa de "pelim" e que, já amanhado, descansava numa cama de alface.

Perante tal cenário não hesitei e que mandei reservar ainda antes de me sentar.

Chegaram bem fritos e equilibrados de sal, acompanhados de um saboroso arroz de tomate e de uma salada.

A escolha foi excelente, tendo complementado com uma Delícia folhada para sobremesa, - uma especialidade da casa -.

Especialidades são o que não faltam neste Restaurante, das quais se destaca, entre tantas outras, o já famoso Arroz de Garoupa, tão procurado pela clientela, na sua grande parte de fora do concelho.

A grelha de carvão tem bastante uso tanto nas carnes como nos peixes, ambos primando pela frescura com que são servidos.

De salientar ainda que, a partir da tarde, os caracóis e as "bem cotadas" caracolas assadas competem a par com os variados e fresquíssimos mariscos nas escolhas dos clientes que ali vão petiscar ou jantar.

Não apenas no mês de junho, mas durante todo o ano, vale a pena vir experimentar as delícias da Delícia.



R. BENTO DE JESUS CARAÇA 21, 1885-016 MOSCAVIDE
☎ 21 944 4841 **🕒 ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA**



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

ESPAÇO PÚBLICO OU ESPAÇO PUDICO?

PIONEIROS NÚCLEO BASKET DE LOURES

Sem ter no clube nenhuma equipa feminina, o PNB Loures, recebeu em Junho de 2022 com agrado a proposta apresentada pelo treinador Luis Rocha, no sentido de albergar no seu seio uma equipa senior feminina.

O plano proposto passava por formar inicialmente uma equipa que fosse competitiva e que pudesse ao mesmo tempo aportar através das suas exibições o interesse de praticantes femininas para o clube, facto que até aos dias de hoje se tem revelado difícil de conquistar.

O processo de iniciar e formar uma equipa do zero, agregado á dificuldade de fazer praticantes entender a valia do projecto levou a que se tornasse bem difícil congregar vontades e definir a equipa. Contudo ela lá se ergueu e iniciou a sua participação no Campeonato nacional da 2ª Divisão.

As derrotas iniciais, foram não mais do que lições e tudo começou a parecer possível no sentido de qualificar a equipa para a 2ª Fase (a decisiva) do mesmo Campeonato.

No final da 1ª Fase o 3º lugar obtido qualificava o grupo para a 2ª Fase e a chegada de uma segunda jogadora americana assim como de uma experiente jogadora portuguesa, trariam uma solidificação de automatismos e um superior grau de confiança absolutamente necessárias para atacar o objectivo principal (subida de Divisão), que no início de época parecia tão distante,

excepto para quem idealizou o projecto.

Na 1ª volta da 2ª Fase o Loures terminou com 5 vitórias em 5 jogos... surpresa geral para todos os adversários em compita, estufacção até.

Uma derrota no início da 2ª volta não beliscou objectivos, nem motivações. A equipa soube preparar-se em todas as vertentes e continuar concentrada em si e não nos outros.

As vitórias em Faro perante o Farense e nas Mercês perante o GDEMAM (principais oponentes á conquista do objectivo final), mais não foram do que a consequência do trabalho efectuado e da presença de espírito reinante numa equipa que fez das fraquezas forças e prosperou perante adversários mais apetrechados e com muito mais atletas que as 8, que terminaram a época ao serviço do Loures.

A subida de Divisão (da 2ª á 1ª) mais não é assim do que absolutamente merecida e justa e demonstra que acima de tudo o trabalho e o querer, a concentração e a garra conseguem bastas vezes superar dificuldades, lesões e contratempos, a par de erros que todos os "recém-nascidos" cometem.

Primeira época de Basquetebol Feminino em Loures, vitória no grupo B da 2ª Fase e subsequente subida de Divisão, começo de ouro!!! O futuro está já aqui ao pé, dia 31 reunião federativa com todas as equipas apuradas para disputar a 1ª Divisão Nacional.

Estaremos lá! Queremos ficar nessa Divisão! estamos cientes das dificuldades! Mas como se costuma dizer e muitas vezes foi dito nesta equipa ao longo da época, se fosse fácil não seria para nós...



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

O QUE MERECEMOS?

Vivemos num país à beira-mar plantado com gente boa e trabalhadora. Vivemos num rectângulo numa das pontas de um continente onde muitos querem chegar para mudar a sua vida. Vivemos com sol, mar e alegria onde o sorriso é fácil e afável. Passámos recentemente por uma pandemia violenta onde a esperança de chegarmos ao fim alimentava a nossa alma fazendo-nos aguentar mil e um tipos de restrições ao nosso modo de vida. Desenhámos arco-íris que afixámos nas nossas portas e janelas sem nunca pensarmos se havia ou não um pote de ouro no final.

Cantámos músicas de esperança ansiando por um dia seguinte melhor.

Como portugueses que somos, acreditámos que o melhor ainda estava para vir e não o pior.

O que vemos agora?

Uma guerra sem fim à vista à nossa porta. Preços nos supermercados que não baixam. Pessoas a sofrerem dia após dia para darem aos seus filhos condições mínimas de sobrevivência. Vizinhos e vizinhas a terem que pagar quantias obscenas para darem às nossas crianças o acesso a uma educação de qualidade que devia ser praticamente gratuita de tanto que pagamos de impostos. Gente qualificada a sair para outras pradarias disposta a perder uma vida familiar latina para poder dar futuro ao seu horizonte em sociedades não tão calorosas como a nossa.

E no meio deste cenário... assistimos a lavagens de roupa suja diárias em praça pública, jogos de sombras para iludir a incapacidade de liderança no país, demonstrações de

falta de valores e princípios onde o único ponto comum é a ausência de noção das funções que exercem muitos dos nossos governantes. Olhamos em redor e nem vislumbramos uma luz ao fundo do túnel nem uma vela acesa que ilumine este buraco em que nos encontramos.

Olhamos para onde estamos e não temos dúvidas de que deveríamos estar num outro patamar da nossa evolução civilizacional. Constatamos que somos diariamente iludidos por promessas vãs que nos são feitas esperando que acreditemos em contos de fadas sem sequer nos darem um beijinho de boas noites no final como damos aos nossos filhos quando acabamos de lhes ler uma história de adormecer.

No meio deste caos quem nem minimamente organizado é, escutamos encantadores de serpentes a tocar melodias de ira, bateristas a martelar ódios aos nossos ouvidos, pandeiras descompassadas e vozes de incentivo a revoltas espúrias.

Ficamos como espectadores supostamente atentos mas verdadeiramente alienados.

E o que fazemos?

Mudamos?

Ficamos?

Deveríamos encontrar respostas mas nem perguntas sérias e consequentes fazemos. Fingimos que exigimos soluções mas esperamos que alguém as encontre por nós. Entramos num carro com a carta de condução no bolso mas temos medo de nos sentarmos no lugar do condutor. E no final do dia nem sequer perguntamos o que devíamos perguntar:

"Temos o que merecemos ou merecemos o que temos?".



Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte Juízo Local Cível de Loures - Juiz 2

Palácio da Justiça, Rua Professor Egas Moniz 2670-583 Loures
Telef: 219825200/219838430 Fax: 211987049 Mail: loures.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 9769/21.8T8LRS

Justificação no Caso de Morte Presumida

Requerente: José Vítor Oliveira Fernandes e outro(s)...

Requerido: Jerónimo José Capela Fernandes e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 4 (quatro) meses, contados da publicação do anúncio de que foi proferida sentença em 24-01-2023 a declarar a morte presumida de Jerónimo José Capela Fernandes, residente que foi em **com última residência conhecida na Calçada da Fonte, R.D.I., 1.º Dt.º, em Santa Iria da Azóia, Loures**, reportando-a ao dia 31/12/1993.

Loures, 29-05-2023

N/Referência: 157057574

O Juiz de Direito,
Diogo Alves
O Oficial de Justiça,
Ana Maria Branco C. Corda

Notícias de **LOURES**

A **RE/MAX REORIENTE**

ESTÁ A RECRUTAR!
A VIDA É MUITO CURTA
PARA SER VIVIDA NO
LOCAL ERRADO.

IMÓVEIS PARA VENDA



A RE/MAX REORIENTE FEZ UMA PESQUISA INTENSIVA E SELECIONOU AS MELHORES CASAS PARA RECEBEREM ESTA MENSAGEM!

EM LOURES CHEIRA A MANJERICO,
NAS RUAS, O FADO FAZ-SE CANÇÃO
A REORIENTE DÁ-LHE ALGO ÚNICO
ENTRA NA SUA CASA, NA ALMA E NO CORAÇÃO.



BONS SANTOS
POPULARES!



ELEGIDO PELOS COLEGAS

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



COLEGA DO MÊS:
ANTÓNIO SERRANO



CONSULTOR DO MÊS:
RICARDO MALTINHA



EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA SOARES

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA